

ISSN: 2319-0124

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS

RESUMO

Este artigo discute a maneira que a ludicidade contribui para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita para crianças durante a Educação Infantil. O trabalho verificou como a dimensão lúdica torna a alfabetização um processo mais fluido e natural para as crianças e por tal motivo é recomendável e satisfatório no ensino e aprendizagem. O artigo é resultado do trabalho apresentado nas disciplinas PCC (Prática Comum Curricular) III e IV do curso de Licenciatura de Pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, cuja aplicação se deu no Ensino Fundamental I de uma escola no Vale do Sapucaí, Minas Gerais, no segundo semestre de 2021. Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre ludicidade na Educação Infantil com base em artigos publicados a partir de 2020 na ferramenta *Google Acadêmico*. Concluiu-se assim que a ludicidade é fundamental para o sucesso da alfabetização de crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação Infantil; Lúdico

1. INTRODUÇÃO

O problema levantado no trabalho trata sobre de que maneira a ludicidade pode contribuir para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. A hipótese de pesquisa é que o processo de leitura e aprendizagem, quando adicionado uma dimensão lúdica, torna a alfabetização um processo mais fluido e natural para as crianças. Pois, como colocado por Almeida e Donizete (2021, p. 113):

É jogando e brincando, dentro ou fora de casa, com familiares ou profissionais da educação, que as crianças constroem um montante de práticas e vivências cognitivas, físicas e sociais, as quais se consolidam e acumulam ao longo do tempo, **facilitando**, assim, o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, a ludicidade é uma maneira mais satisfatória de realizar o ensino e a aprendizagem, proporcionando que o aluno incorpore a escrita e a leitura mais facilmente e com maior rapidez. Como afirma Santos (2010), apud Silva (2021, p. 13), “a função educativa do jogo/brincadeira **oportuniza a aprendizagem** do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua inclusão no mundo”.

As atividades propostas na atividade prática foram executadas em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental I do turno matutino numa escola do Vale do Sapucaí, sul de Minas

Gerais, no segundo semestre de 2021, em cidade na qual residia um dos membros do grupo.

O objetivo geral foi identificar as contribuições da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, e os objetivos específicos foram 1) elencar teoricamente discussões em torno da ludicidade, 2) discutir a importância do lúdico no processo de alfabetização, e 3) apontar a relevância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

O Parecer CNE/CEB Nº20/2009 respalda a opção por tal tema já que infere que as propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, sendo necessário valorizar o **lúdico, as brincadeiras** e as culturas infantis (CNE/CEB Nº20/2009, p. 15). A Base Nacional Curricular Comum (BNCC), referenda a centralidade do brincar na aprendizagem infantil:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2017, p.37)

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata reflexão crítica a partir da prática que teve foco na alfabetização lúdica e consciência fonológica, trabalhadas a partir das datas comemorativas, desenvolvido numa turma do primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal no Vale do Sapucaí, sul de Minas Gerais, no segundo semestre de 2021, ainda no contexto de pandemia da COVID-19. O trabalho, que foi desenvolvido por um grupo de 4 pessoas, foi motivado por nosso interesse na questão e as atividades propostas foram realizadas com 7 alunos que, naquele momento, já haviam voltado ao ensino presencial, em uma escola na qual um dos integrantes do grupo tinha acesso. Como ainda vivíamos o isolamento social e cada integrante morava em uma cidade, foi aplicado por apenas um integrante. As atividades consistiam em jogos, canções, parlendas e atividades em folha de papel sulfite de caráter lúdico e desenvolvidas em sala de aula, com a supervisão de um(a) professor(a) da escola. Essas atividades foram selecionadas através de pesquisa na internet e tinham que trabalhar, impreterivelmente, com consciência fonológica, terem como tema datas comemorativas e claro potencial lúdico, conforme avaliação feita pelo grupo na ocasião.

A pesquisa foi centrada na questão da ludicidade na alfabetização infantil, expandindo um

aspecto presente no trabalho inicialmente apresentado como PCC. A revisão bibliográfica se deu através de pesquisa no *Google Acadêmico*, tendo como palavras-chaves na busca “ludicidade” e “alfabetização infantil”. Num universo de 16 mil ocorrências em língua portuguesa, selecionamos 8 trabalhos que julgamos mais relevantes, tendo como parâmetro sua maior adequação à questão da alfabetização, e todos os trabalhos foram publicados entre 2020 e 2022. A revisão se deu através de artigos científicos publicados em instituições de ensino públicas, de reconhecido valor acadêmico e apresentaram os termos de palavra-chave em sua integralidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para responder a questão levantada quanto à ludicidade no processo de alfabetização de crianças na educação infantil, nosso itinerário de pesquisa foi o levantamento bibliográfico e documental que fizesse referência ao tema em pesquisa a partir do ano de 2020, utilizando como palavras-chaves “ludicidade” e “alfabetização infantil”.

Numa concepção mais popular, é possível pensar no lúdico como simplesmente um termo relacionado aos jogos, aos brinquedos, como algo que visa o divertimento antes de qualquer outro objetivo. Porém, atividade lúdica, como colocado no verbete na Wikipedia, é todo e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer em sua execução, ou seja, divertir o praticante. As atividades lúdicas abrangem, segundo Huizinga (2008, p.79), "os jogos infantis, a recreação, as competições, as representações litúrgicas e teatrais, e os jogos de azar", e era exatamente esses aspectos que importavam para o nosso trabalho. Porque, além do aspecto didático necessário para nosso trabalho, as atividades tinham que divertir os alunos e, de acordo com Da Silva (2020, p.12), “no lúdico estão contidos os jogos, brinquedos e divertimentos e é referente também à conduta daquele que joga/brinca e se diverte, ou seja, são atividades que geram prazer”. As pessoas, via de regra, podem ser compreendidas pela maneira que se relacionam com o lúdico. Conforme Bittencourt e Costa (2020, p. 21) acrescentam, “a dimensão lúdica envolve diversos aspectos da vida humana, o jogo, a brincadeira livre, os brinquedos, o teatro, poesia, música, artes de maneira geral”.

Isto posto, o lúdico como uma ferramenta didática vai muito além das brincadeiras e do mero divertimento; lhe é próprio características bem particulares, como: fixar conteúdos de forma prazerosa e envolvente, e possibilitar o pleno desenvolvimento de habilidades intelectuais e motoras, facilitando a relação de ensino-aprendizagem ao educando, e assim explica Silva (2021, p. 27), que a inserção de atividades lúdicas é essencial nas práticas pedagógicas, “em que as crianças apresentam interesse em aprender, desenvolvendo sua visão de mundo, descobrindo, tornando-a

criativa, reflexiva e um ser crítico para melhor convívio social, tornando-se autônoma”. Sendo assim, é possível deduzir como a ludicidade tem uma centralidade nos processos de alfabetização, como aponta Piaget (1998, p. 160), “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo por isso, indispensável à prática educativa”.

5. CONCLUSÕES

Diante da pesquisa bibliográfica realizada, é possível a reflexão sobre o quão importante se faz a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo no que diz respeito à alfabetização de crianças na Educação Infantil. Uma pedagogia que não leve a questão da ludicidade em conta, que não trabalhe tendo em vista atividades de ensino lúdicas, fatalmente é uma pedagogia fadada ao fracasso ou, na melhor das hipóteses, uma pedagogia que apresentará resultados menos satisfatórios.

Um educador que estabelece seu fazer a partir do prisma da ludicidade mantém uma outra relação com o mundo, com o conhecimento, com suas práticas formativas, e assim, potencializa as suas experiências que certamente refletirão em sua prática docente. Assim, esse professor reconhecedor das potencialidades de uma educação lúdica, foge de ações padrões e galvanizadas e assim busca com frequência incentivar o potencial criativo das crianças e reconhece as mesmas como seres multifacetados e por isso aciona práticas lúdicas, com espírito flexível sempre pronto para propor novas atividades, lançando-se numa busca incessante para garantir a ludicidade em seu metiê.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CNE/CEB Parecer n.º 20, de 11 de novembro de 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009#:~:text=Parecer%20CNE%2FCEB%20n%C2%BA%2020,Nacionais%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil>. Acesso em 22 de jun. 2022.

_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BITTENCOURT, Karen Vanessa Raiol; COSTA, Nivia Maria Vieira. A educação em direitos humanos na educação infantil por meio de jogos cooperativos na Amazônia paraense, **Revista Humanidades e Inovação** v.7, n.19. Belém/PA, 2020.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SILVA, Ângela Maria Félix da. O desenvolver da leitura na educação infantil por meio de atividades lúdicas. Trabalho de Conclusão de Curso em Graduação de Pedagogia, UFPB. João Pessoa, 2021.